

Sinalário Bilíngue das Instituições de Ensino Superior Na Escrita de Sinais/Língua Portuguesa

Bilingual signalary of higher education institutions in Signwriting / Portuguese language

Edivaldo da Silva *



*Universidade Federal de Sergipe, UFSE, São Cristóvão - SE, 49100-000,
e-mail: edieinstein@hotmail.com

Daniele Miki Fujikawa Bózoli**



**Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Francisco Beltrão - PR,
85601-970, e-mail: danimiki@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa teve como intuito realizar um mapeamento lexicográfico de sinais-termo das instituições de ensino superior para registro em sinalário bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa). A metodologia adotada se embasou na pesquisa exploratória de caráter quantitativo, as fontes de pesquisa para consulta dos dados foram os vídeos interinstitucionais disponibilizados no YouTube, os sinais escritos em Libras na plataforma virtual do SignPuddle e os dados arquivados no grupo de WhatsApp, Glossário Nacional de Libras (GNL). Os resultados mostraram que com base nos dados coletados nesta pesquisa, das 298 instituições de ensino público (109 federais e 128 estaduais e 61 municipais) registradas pelo Censo da Educação Superior de 2018, foram identificadas 135 (69 federais, 41 estaduais e 47 municipais). Conclui-se que o mapeamento lexicográfico realizado de sinais-termo das IES para registro de um sinalário bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) contribui como fonte de pesquisa para os profissionais bilíngues atuantes no Ensino Superior.

Palavras-chaves: Instituições de Ensino Superior. Língua Brasileira de Sinais. Sistema SignWriting.

Abstract: This research aimed to perform a lexicographic mapping of term signs of higher education institutions to register a bilingual sign (Brazilian Sign Language / Portuguese Language). The methodology adopted was based on exploratory research of quantitative character, the research sources for data consultation were the interinstitutional videos available on YouTube, the signs written in BSL on the SignPuddle virtual platform and the data archived in the WhatsApp group (LNG). The results showed that based on the data collected in this survey, from 298 public schools (109 federal, 128 state and 61 municipal) registered by the 2018 Higher Education Census, 135 (69 federal, 41 state and 47 municipal) were identified. It was concluded that the lexicographic mapping of HEI term signals to register a bilingual sign (Brazilian Sign Language / Portuguese Language) contributes as a research source for bilingual professionals working in Higher Education.

Keywords: Higher Education Institutions. Brazilian Sign Language, SignWriting system.

INTRODUÇÃO

O termo glossário, segundo Krieger e Finatto (2004), é definido como repertórios de termos técnicos com suas respectivas definições, ordenadas alfabeticamente; podem apresentar remissivas e serem monolíngues, bilíngues ou multilíngues. Dentro dessa perspectiva, o glossário bilíngue é uma lista de termos em uma língua que são definidas em uma segunda língua ou indicados por sinônimos em outra língua. Por questões de modalidades linguísticas, glossário é uma terminologia pertencente à Língua Portuguesa (LP) e, como este estudo se trata da Língua de Sinais (LS), optou-se por escolher um dos seguintes termos: Manuário adotado pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)¹ ou Sinalário adotado pelo Instituto Phala².

Entretanto, refletindo sobre essas terminologias e as LS, o termo Manuário representa o “glossário das mãos”, mas a Língua Brasileira de Sinais (Libras) não se restringe apenas as mãos, já no caso do termo Sinalário representa o “glossário dos sinais” destacando uma maior representatividade das LS, pois o sinal na Libras se decompõe fonologicamente na seguinte expressão,

$$\text{Sinal} = [(\text{CM} + \text{PA/L} + \text{M}) + \text{Or} + \text{ENM}]$$

Considerando a expressão acima, em que **CM** indica configurações de mão, **PA/L** ponto de articulação/locação e **M** movimento sendo estes os parâmetros principais; no caso de **Or** orientação da palma e **ENM** expressões não-manuais são parâmetros secundários.

O termo adotado para este trabalho foi Sinalário análogo, semanticamente, a Glossário pertencente a área de Lexicografia. Para Costa e Nascimento (2009), a lexicografia é definida como a técnica de elaboração de glossários e dicionários. De acordo com Salviano (2014), a lexicografia é a ciência responsável pelo desenvolvimento de métodos e técnicas de produção das obras dicionarísticas na sua variedade de formas (monolíngues, bilíngues, semibilíngues, escolares, gerais, infantis, entre outros). Além disso, Fromm (2004) diferencia glossário, vocabulário e dicionário conforme disposto no quadro abaixo.

¹ Com uma equipe constituída de alunos e profissionais surdos e ouvintes do INES, o principal objetivo do Projeto Manuário, é contribuir para o fortalecimento da Libras como língua de instrução. Para maiores informações, acesse: <http://www.manuario.com.br/home>

² O Instituto Phala - Centro de Desenvolvimento para Surdos é uma instituição sem fins lucrativos fundada em 1999, com o objetivo de oferecer melhor atendimento à saúde, educação, trabalho, assistência social e promoção dos direitos e interesses, reivindicações e anseios das pessoas surdas. Para maiores informações, acesse: <http://www.institutophala.com.br/>

Quadro 1 – Comparação constrativa ente dicionário, vocabulário e glossário

Dicionário	Vocabulário	Glossário
Nível do sistema	Nível da norma	Nível da fala
Trabalha com todo o léxico disponível e o léxico virtual	Trabalha com conjuntos manifestados dentro de uma área de especialidade	Trabalha com conjuntos manifestados em um determinado texto
Unidade: lexema (significado abrangente; frequência regular)	Unidade: vocábulos/termos (significado restrito; alta frequência)	Unidade: palavras (significado específico; única aparição)
Apresenta (teoricamente) todas as acepções de um mesmo verbete	Apresenta todas as acepções de um verbete dentro de uma área de especialidade	Apresenta uma única acepção do verbete (dentro de um contexto)
Perspectivas: diacrônica, diatópica, diafásica e diastrática	Perspectivas: sincrônica e sinfásica	Perspectivas: sincrônica, sintópica, sinstrática e sinfásica

Fonte: FROMM (2004, p. 2-3)

No que se refere às Instituições de Ensino Superior (IES), é realizado, anualmente, o Censo da Educação Superior (Censup) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em parceria com o Ministério de Educação (MEC). De acordo com os dados de Inep³, o Censup é um instrumento de pesquisa sobre as IES que ofertam cursos de graduação e sequências de formação específica, além de seus alunos e docentes, cujo objetivo é oferecer informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor à comunidade acadêmica e à sociedade em geral (BRASIL, 2018).

Com base nos dados do Censup de 2018, no Brasil há um total de 2.537 instituições, sendo 2.238 privadas e 299 públicas nas esferas federal, estadual e municipal. Existem 199 universidades, 230 centros universitários, 2.068 faculdades e 40 institutos federais distribuídos entre as cinco regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

As universidades brasileiras são pluridisciplinares e abrangem todas as áreas do conhecimento humano, sendo que as públicas são responsáveis pela maior percentagem de produtividade científico-tecnológico do país, mostrando-se de extrema importância para o desenvolvimento econômico e social nas diversas áreas. Estas IES podem representar, visuo-íconicamente, para os surdos, os brasões de armas institucionais, a estrutura arquitetônica, empréstimos linguísticos da Língua Portuguesa ou os fatos histórico-sociais.

³ Inep - <http://inep.gov.br>

As universidades públicas podem ser militares ou civis, sendo as últimas divididas entre aquelas mantidas pela União (federal), por uma Unidade Federativa (estadual) ou por um município (municipal). No caso das universidades pluriestaduais, estas compreendem dois ou mais estados como na região nordeste a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB (Bahia e Ceará) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF (Bahia, Pernambuco e Piauí) e na região sul a Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). As escritas dos sinais-termo Universidade e Instituto estão registradas na Figura 1.

Figura 1 – Escritas dos sinais-termo Universidade e Instituto, respectivamente.



Fonte: Acervo dos pesquisadores

A pesquisa adotada para esta pesquisa foi exploratória de abordagem quantitativa. Para o mapeamento lexicográfico foi consultado nas seguintes fontes de dados: os vídeos interinstitucionais disponibilizados no YouTube⁴, os sinais escritos em Libras na plataforma virtual do SignPuddle⁵ e os dados arquivados no grupo de WhatsApp⁶, Glossário Nacional de Libras (GNL).

O YouTube é uma potente ferramenta midiática de arquivamento e reprodutibilidade de registro em vídeo. O SignPuddle é um banco de dados interativo que disponibiliza um sinalário em escrita da língua de sinais atendendo o sistema SignWriting⁷. O Glossário Nacional de Libras (GNL) atua como um mecanismo intercambial, funcionando como uma rede interdigital, conectando vários usuários da Libras (surdos, professores bilíngues, tradutores/intérpretes de Libras) de vários estados brasileiros, diariamente, em tempo real por meio do aplicativo WhatsApp.

⁴ YouTube - <https://www.youtube.com/>

⁵ SignPuddle - <http://www.signbank.org/signpuddle/>

⁶ O WhatsApp é um aplicativo de troca de mensagens e comunicação em áudio e vídeo pela internet, disponível para smartphones.

⁷ O SignWriting foi desenvolvido por Valerie Sutton e é um dos sistemas de escrita da língua de sinais mais utilizados no Brasil.

Nascimento e Costa (2017) destacaram que o GNL se configura como uma potente ferramenta de intercâmbio linguístico-cultural entre surdos e ouvintes sinalizadores da Libras e de utilidade pública evidenciando as variações linguísticas da Libras, as múltiplas interfaces da complexidade contextual das interpretações das línguas visuais e os processos interformacionais e comunicativos

Foram adotados como objetos deste estudo, exclusivamente, as universidades públicas brasileiras. É importante salientar que foram consideradas apenas as IES federais, estaduais e municipais. A seguir, será apresentado, no formato de quadros, o sinalário bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – das universidades e suas divisões geográficas.

SINALÁRIO BILÍNGUE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

O sinalário bilíngue das IES foi dividido entre as cinco regiões brasileiras e subdividido com suas respectivas IES nas respectivas esferas federal, estadual e municipal. Elas foram dispostas por ordenação de Estados e em SignWriting como forma de registro gráfico dos seus sinais-termo em Libras. As mesmas serão distribuídas, quantitativamente, e discutidas em conformidade com os dados desta pesquisa.

A região Norte é formada por sete estados (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) e, de acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2018, possui 24 instituições de ensino público sendo 17 federais, 5 estaduais e 2 municipais. Na pesquisa realizada nos bancos de dados, foram identificadas 18 federais, 5 estaduais e 3 municipais. No Quadro 2, serão elencadas as escritas de sinais dos sinais-terminos das IES pesquisadas e seus respectivos brasões institucionais representativos.

Quadro 2 – Classificação e escrita dos sinais-termo das instituições de ensino pesquisadas da região Norte

REGIÃO NORTE


Instituições Federais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UFAC – Universidade Federal do Acre 2. UFAM – Universidade Federal do Amazonas 3. UNIFAP – Universidade Federal do Amapá 4. UFPA – Universidade Federal do Pará 5. UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia 6. UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará 7. UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará 8. UNIR – Universidade Federal de Rondônia 9. UFRR – Universidade Federal de Roraima 10. UFT – Universidade Federal do Tocantins 11. UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins 12. IFAC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre 13. IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas 14. IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá 15. IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará 16. IFRO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia 17. IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima 18. IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins 				
UFAC	UFAM	UNIFAP	UFPA	UFRA
UFOPA	UNIFESSPA	UNIR	UFRR	UFT
IFAC	IFAM	IFAP	IFPA	IFRO
Não identificado				
IFRR	IFTO			
Instituições Estaduais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UEA – Universidade do Estado do Amazonas 2. UEAP – Universidade Estadual do Amapá 3. UEPA – Universidade do Estado do Pará 4. UERR – Universidade Estadual de Roraima 5. UNITINS – Universidade Estadual do Tocantins 				
UEA	UEAP	UEPA	UERR	UNITINS
Instituições Municipais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UnirG – Universidade de Gurupi 2. FECIPAR – Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paraíso 3. FIESC – Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas 				

Não identificado	Não identificado	Não identificado	
			
UnirG	FECIPAR	FIESC	

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nas fontes de dados da pesquisa (2019)

Os sinais, da UFAM representa, iconicamente, a união das águas dos rios Negro e Solimões, da UFRA a folha, e da UFRR as tochas de fogo. Não foram identificados os sinais representativos da UnirG, da FECIPAR e da FIESC.

A região Nordeste é formada por nove estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e, de acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2018, possui 67 instituições de ensino público sendo 29 federais, 16 estaduais e 22 municipais. Na pesquisa realizada nos bancos de dados, foram identificadas 31 federais, 17 estaduais e 23 municipais. No Quadro 3, serão elencadas as escritas de sinais dos sinais-termos das IES pesquisadas e seus respectivos brasões institucionais representativos.

Quadro 3 – Classificação e escrita dos sinais-termo das universidades pesquisadas da região Nordeste

REGIÃO NORDESTE

Instituições Federais
<ol style="list-style-type: none"> 1. UFAL – Universidade Federal de Alagoas 2. UFBA – Universidade Federal da Bahia 3. UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia 4. UFRB – Universidade Federal do Recôncavo Baiano 5. UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia 6. UNILAB – Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira 7. UFC – Universidade Federal do Ceará 8. UFCA – Universidade Federal do Cariri 9. UFMA – Universidade Federal do Maranhão 10. UFPB – Universidade Federal da Paraíba 11. UFCG – Universidade Federal de Campina Grande 12. UFPE – Universidade Federal de Pernambuco 13. UFAPE – Universidade Federal do Agreste de Pernambuco 14. UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco 15. UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco 16. UFPI – Universidade Federal do Piauí 17. UFDPar – Universidade Federal do Delta do Parnaíba 18. UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte 19. UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido 20. UFS – Universidade Federal de Sergipe 21. IFAL – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas

22. IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	23. IFBaiano – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	24. IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	25. IFMA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	26. IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	27. IFPE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	28. IFsertão-PE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	29. IFPI – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	30. IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	31. IFS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe
UFAL	UFBA	UFSB	UFRB	UFOB					
UNILAB	UFC	UFCA	UFMA	UFPB					
		Não identificado							
UFMG	UFPE	UFAPE	UFRPE	UNIVASF					
	Não identificado								
UFPI	UFDPAr	UFRN	UFERSA	UFS					
IFAL	IFBA	IFBaiano	IFCE	IFMA					
IFPB	IFPE	IFsertão-PE	IFPI	IFRN					
IFS									
Instituições Estaduais									

<ol style="list-style-type: none"> 1. UNEAL – Universidade Estadual de Alagoas 2. UNCISAL – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas 3. UNEB – Universidade do Estado da Bahia 4. UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz 5. UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana 6. UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 7. UECE – Universidade Estadual do Ceará 8. URCA – Universidade Regional do Cariri 9. UVA – Universidade Estadual Vale do Acaraú 10. UEMA – Universidade Estadual do Maranhão 11. IEMA – Instituto Estadual do Maranhão 12. UEMASUL – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão 13. UEPB – Universidade Estadual da Paraíba 14. UPE – Universidade de Pernambuco 15. UESPI – Universidade Estadual do Piauí 16. ISEAF – Instituto Superior de Educação Antonino Freire 17. UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte 				
				
				
UNEAL	UNCISAL	UNEB	UESC	UEFS
				
				
UESB	UECE	URCA	UVA	UEMA
				
				
UEMASUL	IEMA	UEPB	UPE	UESPI
				
				
				
UERN				
Instituições Municipais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. FACAPE – Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina 2. FAMASUL – Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul 3. CESA – Centro de Ensino Superior de Arcoverde 4. FAFOPST – Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada 5. CESVASF – Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco 6. FABEJA – Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim 				

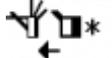
	7. FACAL – Faculdade de Ciências Aplicadas de Limeiro			
	8. FAGA – Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns			
	9. FFPG – Faculdade de Formação de Professores de Goiana			
	10. FAFOPA – Faculdade de Formação de Professores de Araripina			
	11. FACIAGRA – Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina			
	12. FACHUCA – Faculdade Ciências Humanas e Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho			
	13. FACHUSC – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central			
	14. FAFOPAI – Faculdade de Formação de Professores de Afogados da Ingazeira			
	15. FACIP – Faculdade de Ciências Sociais dos Palmares			
	16. ISEG – Instituto Superior de Educação de Goiana			
	17. FAEB – Faculdade de Enfermagem de Belo Jardim			
	18. ESSA – Escola Superior de Saúde de Arcoverde			
	19. FDG – Faculdade de Direito de Garanhuns			
	20. FAHUG – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas de Garanhuns			
	21. FACISA – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina			
	22. FACHUSST – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Serra Talhada			
	23. FACEG – Faculdade de Ciências Exatas de Garanhuns			
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
				
FACAPE	FAMASUL	CESA	FAFOPST	FACAL
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
				
FACIAGRA	FACHUCA	FACIP	ESSA	FACHUSST
Não identificado				
				
FACISA				

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nas fontes de dados da pesquisa (2019)

Os sinais, da UFCA representa, iconicamente, o pássaro na árvore, da UFPE as tochas de fogo, da UNIVASF o rio São Francisco, da UFPI o sol e da UESC, a cruz. A UFAPPE e a UFDPPar não foram identificados os sinais representativos. A UNCISAL possui um par de variação linguística do sinal representativo.

A região Centro-Oeste é formada por três estados (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) e, de acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2018, possui 19 instituições de ensino público sendo 11 federais, 4 estaduais e 4 municipais. Na pesquisa realizada nos bancos de dados, foram identificadas 13 federais, 4 estaduais e 4 municipais. No Quadro 4, serão elencadas as escritas de sinais dos sinais-terminos das IES pesquisadas e seus respectivos brasões institucionais representativos.

Quadro 4 – Classificação e escrita dos sinais-termo das universidades pesquisadas da região Centro-Oeste

REGIÃO CENTRO-OESTE				
				
Instituições Federais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UnB – Universidade de Brasília 2. UFG – Universidade Federal de Goiás 3. UFCat – Universidade Federal de Catalão 4. UFJat – Universidade Federal de Jataí 5. UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso 6. UFR – Universidade Federal de Rondonópolis 7. UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados 8. UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul 9. IFB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília 10. IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás 11. IFGO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano 12. IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso 13. IFMS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul 				
		Não identificado		
				
UnB	UFG	UFCat	UFJat	UFMT
Não identificado				
				
UFR	UFGD	UFMS		
				
IFB	IFG	IFGO	IFMT	IFMS
Instituições Estaduais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UEG – Universidade Estadual de Goiás 2. UNEMAT – Universidade do Estado do Mato Grosso 3. UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul 				
				
				
UEG	UNEMAT	UEMS		
Instituições Municipais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UniCerrado – Centro Universitário de Goiatuba 2. Unifimes – Centro Universitário de Mineiros 				

3. UniRV – Universidade de Rio Verde			
4. ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde			
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
			
UniCerrado	Unifimes	UniRV	ESCS

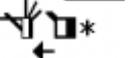
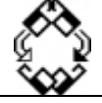
Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nas fontes de dados da pesquisa (2019)

Os sinais, da UnB, da UFG e da UFMS representam, iconicamente, os respectivos brasões institucionais. A UFJat, a UFCat e a UFR são universidades federais regionais, sendo que a UFJat já possui sinal específico, mas a UFCat e a UFR ainda não possuem sinais específicos. A UniCerrado, Unifimes, UniRV e ESCS não foram identificados os sinais representativos.

A região Sul é formada por três estados (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e, de acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2018, possui 31 instituições de ensino público sendo 16 federais, 9 estaduais e 6 municipais. Na pesquisa realizada nos bancos de dados, foram identificadas 17 federais, 9 estaduais e 8 municipais. No Quadro 5, serão elencadas as escritas de sinais dos sinais-termos das IES pesquisadas e seus respectivos brasões institucionais representativos.

Quadro 5 – Classificação e escrita dos sinais-termo das universidades pesquisadas da região Sul

REGIÃO SUL				
				
Instituições Federais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UFPR – Universidade Federal do Paraná 2. UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana 3. UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná 4. UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina 5. UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul 6. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul 7. UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre 8. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria 9. UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa 10. FURG – Universidade Federal do Rio Grande 11. UFPel – Universidade Federal de Pelotas 12. IFPR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná 13. IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina 14. IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense 15. IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul 16. IFFarroupilha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha 17. IFSul - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense 				
				

				
UFPR	UNILA	UTFPR	UFSC	UFFS
				
				
UFRGS	UFCSPA	UFSC	UNIPAMPA	FURG
				
				
UFPEl				
		Não identificado		
IFPR	IFSC	IFC	IFRS	IFFarroupilha
				
IFSul				
Instituições Estaduais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. UEL – Universidade Estadual de Londrina 2. UEM – Universidade Estadual de Maringá 3. UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná 4. UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa 5. UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste 6. UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná 7. UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná 8. UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina 9. UERG – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul 				
				
UEL	UEM	UNESPAR	UEPG	UNICENTRO
				
UENP	UNIOESTE	UDESC	UERGS	
Instituições Municipais				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fama – Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente 2. USJ – Centro Universitário Municipal de São José 3. FMP – Faculdade Municipal de Palhoça 4. Furb – Universidade Regional de Blumenau 5. SOCIESC – Sociedade Educacional de Santa Catarina 6. UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense 7. UNIUV – Centro Universitário de União da Vitória 				

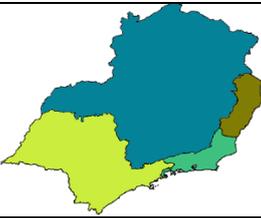
8. FAFIMAN – Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari				
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
				
Fama	USJ	FMP	Furb	SOCIESC
Não identificado	Não identificado			
				
UNESC	UNIUV	FAFIMAN		

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nas fontes de dados da pesquisa (2019)

O sinal da UFPR representa a estrutura arquitetônica, já os sinais da UTFPR, UFFS, FURG, UEL, UNESPAR, UNIOESTE, UDESC, UERGS representam o logotipo, o da UFPEL representa a vela, o da UEM, o triângulo e o da UFRGS, a tocha de fogo. A Fama, USJ, FMP, Furb, SOCIESC e UNESC não foram identificados os sinais representativos.

A região Sudeste é formada por quatro estados (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) e, de acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2018, possui 157 instituições de ensino público sendo 36 federais, 94 estaduais e 27 municipais. Na pesquisa realizada nos bancos de dados, foram identificadas 31 federais, 11 estaduais e 26 municipais. No Quadro 6, serão elencadas as escritas de sinais dos sinais-termos das IES pesquisadas e seus respectivos brasões institucionais representativos.

Quadro 6 – Classificação e escrita dos sinais-termo das universidades pesquisadas da região Sudeste

REGIÃO SUDESTE

Instituições Federais
<ol style="list-style-type: none"> 1. UFES – Universidade Federal do Espírito Santo 2. UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais 3. UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas 4. UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá 5. UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora 6. UFLA – Universidade Federal de Lavras 7. UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto 8. UFSJ – Universidade Federal de São João Del-Rei 9. UFU – Universidade Federal de Uberlândia 10. UFV – Universidade Federal de Viçosa 11. UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro 12. UFVJM – Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri

13. UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	14. UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	15. UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	16. UFF – Universidade Federal Fluminense	17. UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo	18. UFSCar – Universidade Federal de São Carlos	19. UFABC – Universidade Federal do ABC	20. IFES – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	21. IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	22. IFNMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais	23. IFSMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas	24. IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas	25. IFTM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	26. IFRJ - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	27. IFF - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	28. Colégio Dom Pedro II	29. INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos	30. IBC – Instituto Benjamim Constant	31. IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
																		
																		
UFES	UFMG	UNIFAL	UNIFEI	UFJF	UFLA	UFOP	UFSJ	UFU	UFV	UFTM	UFVJM	UFRJ	UNIRIO	UFRRJ	UFF	UNIFESP	UFSCar	UFABC
																		
																		
																		
IFES	IFMG	IFNMG	IFSMG	IFSULDEMINAS	IFTM	IFRJ	IFF	INES	IFSP	Instituições Estaduais								
1. UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais																		

2. UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros 3. FJP – Fundação João Pinheiro 4. UEZO – Universidade Estadual da Zona Oeste 5. UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro 6. UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense 7. ISERJ – Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro 8. USP – Universidade de São Paulo 9. UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas 10. UNESP – Universidade Estadual Paulista 11. UNIVESP – Universidade Virtual do Estado de São Paulo				
				
				
UEMG	UNIMONTES	UERJ	UEZO	UENF
				
				
USP	UNICAMP	UNESP	UNIVESP	
Instituições Municipais				
1. Faceli – Faculdade de Ensino Superior de Linhares 2. Femass – Faculdade Municipal de Macaé Professor Miguel Ângelo da Silva Santos 3. UniFae – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino 4. UniFacef – Centro Universitário de Franca 5. FDF – Faculdade de Direito de Franca 6. FMJ – Faculdade de Medicina de Jundiá 7. FMB – Faculdade Municipal de Barueri Professor Elvis Pontes 8. FMPFM – Faculdade Municipal Professor Franco Mantoro de Mogi Guaçu 9. Unifadra – Faculdade de Dracema 10. Fumep – Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba 11. Funita – Fundação Universitária de Itaperuna 12. FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis 13. Unitaú – Universidade de Taubaté 14. USCS – Universidade Municipal de São Caetano do Sul 15. ESEFJ – Escola Superior de Educação Física de Jundiá 16. FAC-FITO – Faculdade de Ciências da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco 17. FESB – Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista 18. FATEB – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui 19. FDSBC – Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo 20. FFCL – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo 21. FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga 22. FAFEM – Faculdade da Fundação de Ensino de Mococa 23. FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré 24. IMESA – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis 25. IMESB – Instituto Municipal de Ensino Superior Bebedouro Victório Cardassi 26. IMESSM – Instituto Municipal de Ensino Superior de São Miguel				
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
				
Faceli	Femass	UniFae	UniFacef	FDF
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado

				
FMJ	FMB	FMPFM	Unifadra	Fumep
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	
				
Funita	FEMA	Unitau	USCS	

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nas fontes de dados da pesquisa (2019)

Os sinais da UFPR, da UFMG e da UNIFESP representam, iconicamente, a estrutura arquitetônica, a UFRJ, o morro do Corcovado, a UERJ, a tocha de fogo, a UFJF e UFSJ, a pirâmide e o triângulo, respectivamente, a UNIFAL, a UNIFEI, a UFTM, a UFVJM, a UNIRIO, a UFSCar, a UFABC, a UEMG, a UNICAMP e a UENF representam o logotipo dos brasões institucionais. E a UFRRJ representa a engrenagem e a UFF e USP apenas empréstimos linguísticos por transliteração grafêmica da Língua Portuguesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados nesta pesquisa, das 298 instituições de ensino público (109 federais e 128 estaduais e 61 municipais) registradas pelo Censo da Educação Superior de 2018, foram identificadas 230 (79 federais, 46 estaduais e 64 municipais). Das IES federais e estaduais, a UFF, UFDPAr, UFAPE, UFCat, UFR, UERR, USP e UEAP ainda não possuem sinais representativos na Libras e são tidas como empréstimos de transliteração grafêmica da Língua Portuguesa. No caso das IES municipais, a maioria, ainda não foram identificados sinais na Libras.

A sinalização registrada das universidades públicas na escrita de sinais contribui para o registro linguístico e a validação lexicográfica da Libras em espaços acadêmicos. A iconicidade mental, a abstração conceitual e a representação processual são elementos fundamentais para a produção do sinal-termo e expansão lexical e terminográfica na Libras.

As universidades federais com o maior número em quantitativo são as Minas Gerais (11) e as estaduais são as do Paraná (7), entretanto, a UNESP possui 23 campi espalhados pelo Estado de São Paulo. Para esta pesquisa, não foram considerados os

sinais dos campi porque algumas IES possuem sinais específicos e outras são os sinais da IES central seguido do sinal da referente cidade, e também os sinais dos institutos federais não foram catalogados. Nos Estados de Rondônia, Distrito Federal, Espírito Santo e Sergipe não foram identificadas universidades estaduais. Sobre as universidades municipais estão distribuídas nos Estados de Tocantins, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiás, e a maioria ainda não foram identificados os sinais representativos na Libras.

Em análise comparativa, os sinais representativos da UFPE, UFRR e URCA apresentam-se como topônimos. A maioria dos sinais-termos das IES possui empréstimo lexical da letra [U]. Os sinais registrados nesta pesquisa ainda não estão lematizados nos registros lexicográficos do Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Deit-Libras).

O mapeamento lexicográfico realizado de sinais-termo das IES para registro de um sinalário bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) contribui como fonte de pesquisa para os profissionais bilíngues atuantes no Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, *Sinopse Estatística do Censo de Educação Superior de 2018*. Brasília: Inep, 2018. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>> Acesso em 28 set 2019.
- COSTA, E. S.; NASCIMENTO, L. R. S. *Os dicionários virtuais e impressos da Língua Brasileira de Sinais*. In: FROMM, G. *Obras lexicográficas e terminológicas: definições*. *Revista Factus*, nº 2, 2004.
- KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.
- NASCIMENTO, L. R. S.; COSTA, E. S. *Glossário Nacional de Libras (GNL): uma TIC para o intercâmbio linguístico-cultural de usuários da Libras*. In: 5º Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa e I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística e Língua de Sinais e IV Encuentro de Sordos y Intérpretes de Lengua de Señas, UFSC: Florianópolis-SC, 2017.
- SALVIANO, B. N. *O uso do dicionário de língua como instrumento didático no ensino de Língua Portuguesa para alunos surdos: em busca de um bilinguismo funcional*. Dissertação de Mestrado em Letras: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.

Data de recebimento: 26/11/2019
Data de aprovação: 29/01/2020